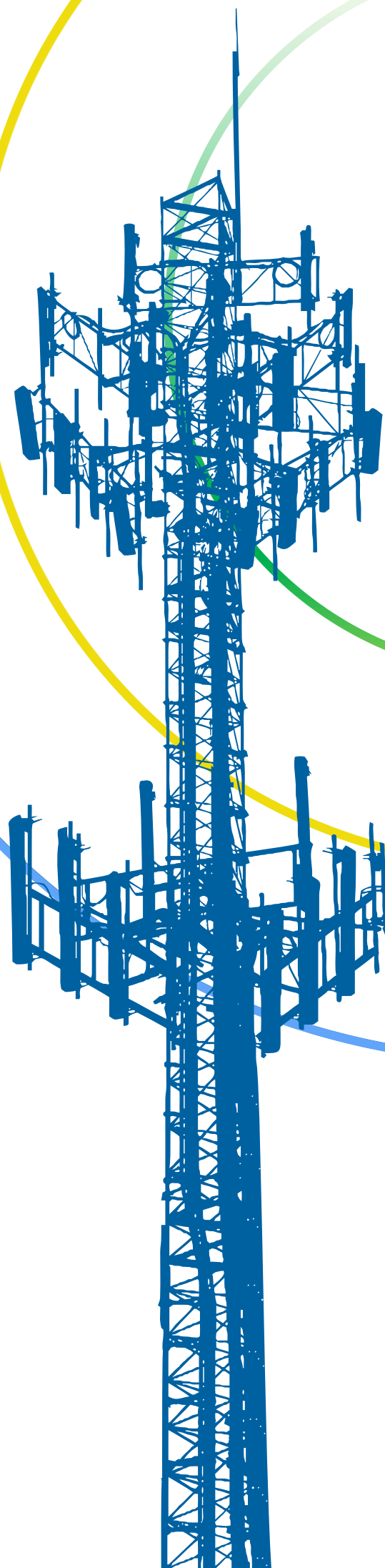


Brazil Tower, Cessão de Infraestruturas S.A. e Controladas

**Informações contábeis intermediárias individuais e
consolidadas para o período de três meses findo em
31 de março de 2026**



Conteúdo

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais	3
Balancos patrimoniais	5
Demonstrações dos resultados	7
Demonstrações dos resultados abrangentes	8
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	9
Demonstrações dos fluxos de caixa	10
Demonstrações do valor adicionado	11
Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas	12



Shape the future
with confidence

Edifício Statement
Avenida do Contorno, 5.800
16º e 17º andares - Savassi
30110-042 - Belo Horizonte - MG - Brasil
Tel: +55 31 3232-2100
ey.com.br

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais

Aos acionistas e administradores da

Brazil Tower, Cessão de Infraestruturas S.A.

Nova Lima - MG

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Companhia Brazil Tower, Cessão de Infraestruturas S.A. (Companhia), contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR) referente ao trimestre findo em 31 de março de 2026, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2026 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A Administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 Demonstração Intermediária e com a norma internacional (IFRS Accounting Standards) IAS 34 *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 *Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 e a IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais (ITR), e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM.



Shape the future
with confidence

Outros assuntos

Demonstração do valor adicionado

As informações trimestrais acima referidas incluem as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2026, elaborada sob a responsabilidade da Administração da Companhia e apresentada como informação suplementar para fins da IAS 34. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessa Norma e de forma consistente em relação às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Belo Horizonte (MG), 13 de maio de 2026.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S/S Ltda.
CRC SP-015199/O


Yago Freitas de Paula
Contador MG-091499/O

Brazil Tower, Cessão de Infraestruturas S.A.

Balancos patrimoniais

Em 31 de março de 2026 e 31 de dezembro 2025 | (milhares de reais)

Ativos	Nota	Consolidado		Controladora	
		31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Caixa e equivalentes de caixa	6	34.479	93.100	34.399	93.040
Contas a receber	7	34.269	30.604	34.261	30.596
Direitos creditórios	8	80	18	–	–
Adiantamentos		6.921	5.524	6.046	4.724
Impostos a recuperar		5.011	4.582	5.010	4.582
Empréstimos de partes relacionadas	16	32.396	25.276	32.396	25.276
Outras contas a receber		556	620	2.223	1.678
Total do ativo circulante		113.712	159.724	114.335	159.896
Empréstimos de partes relacionadas	16	88.593	88.593	88.593	88.593
Direitos creditórios	8	196	279	–	–
Depósitos judiciais	17	2.446	2.270	2.446	2.270
Imposto diferido	23	43.294	40.286	43.294	40.286
Total do realizável a longo prazo		134.529	131.428	134.333	131.149
Direito de uso	9	508.201	465.472	608.595	563.294
Investimento	10	–	–	35.972	35.926
Imobilizado	11	646.724	612.768	639.261	605.305
Intangível		2.437	2.417	2.437	2.417
Total do ativo não circulante		1.291.891	1.212.085	1.420.598	1.338.091
Total do ativo		1.405.603	1.371.809	1.534.933	1.497.987

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas.

Brazil Tower, Cessão de Infraestruturas S.A.

Balancos patrimoniais

Em 31 de março de 2026 e 31 de dezembro 2025 | (milhares de reais)

Passivos	Nota	Consolidado		Controladora	
		31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Passivos de arrendamento	9	81.361	66.036	81.361	66.036
Passivos de arrendamento - partes relacionadas	9	–	–	17.002	13.063
Fornecedores	12	9.879	18.757	8.993	17.923
Debentures	14	5.295	42.727	5.295	42.727
Imposto de renda e contribuição social		3.451	3.273	3.082	2.925
Obrigações tributárias	13	25.258	25.084	25.211	25.038
Provisão trabalhista e encargos sociais		783	857	783	857
Receita diferida		328	368	327	368
Outras contas a pagar		5.564	5.942	11.695	9.619
Total do passivo circulante		131.919	163.044	153.749	178.556
Passivos de arrendamento	9	492.353	455.881	492.353	455.881
Passivos de arrendamento - partes relacionadas	9	–	–	107.500	110.666
Debêntures	14	626.224	596.014	626.224	596.014
Provisão demandas judiciais	17	329	323	329	323
Desmobilização de Ativos	15	15.926	14.909	15.926	14.909
Total do passivo não circulante		1.134.832	1.067.127	1.242.332	1.177.793
Patrimônio líquido	18				
Capital Social		328.808	328.808	328.808	328.808
Prejuízos acumulados		(189.956)	(187.170)	(189.956)	(187.170)
Total do patrimônio líquido		138.852	141.638	138.852	141.638
Total do passivo e patrimônio líquido		1.405.603	1.371.809	1.534.933	1.497.987

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas.

Brazil Tower, Cessão de Infraestruturas S.A.

Demonstrações dos resultados

Períodos findos em 31 de março de 2026 e 31 de março 2025 | (milhares de reais)

	Nota	Consolidado		Controladora	
		31/03/2026	31/03/2025	31/03/2026	31/03/2025
Receita	19	55.025	43.081	54.969	43.026
Custo dos serviços	20	(18.906)	(13.217)	(19.921)	(15.493)
Resultado bruto		36.119	29.864	35.048	27.533
Despesas gerais e administrativas	21	(3.259)	(11.659)	(3.147)	(11.563)
Outras Receitas/Despesas		946	976	946	976
Equivalência patrimonial	10	–	–	2.651	1.959
Resultado antes do resultado financeiro e dos impostos		33.806	19.181	35.498	18.905
Receitas financeiras	22	8.742	7.748	8.742	7.748
Despesas financeiras	22	(47.528)	(66.726)	(49.593)	(66.726)
Resultado financeiro		(38.786)	(58.978)	(40.851)	(58.978)
Resultado antes dos impostos sobre o lucro		(4.980)	(39.797)	(5.353)	(40.073)
Imposto de Renda e Contribuição Social	23	2.194	2.379	2.567	2.655
Resultado do exercício		(2.786)	(37.418)	(2.786)	(37.418)
Resultado por ação básico e diluído em R\$	18.d	(0,01)	(0,17)		

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas.

Brazil Tower, Cessão de Infraestruturas S.A.

Demonstrações dos resultados abrangentes

Períodos findos em 31 de março de 2026 e 31 de março de 2025 | (milhares de reais)

	Consolidado		Controladora	
	31/03/2026	31/03/2025	31/03/2026	31/03/2025
Resultado do exercício.	(2.786)	(37.418)	(2.786)	(37.418)
Outros resultados abrangentes	-	-	-	-
Total dos resultados abrangentes do exercício	(2.786)	(37.418)	(2.786)	(37.418)

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas.

Brazil Tower, Cessão de Infraestruturas S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Períodos findos em 31 de março de 2026 e 31 de março de 2025 | (milhares de reais)

	Capital social	Prejuízos acumulados	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2024	211.808	(166.324)	45.484
Aumento de Capital	117.000	–	117.000
Resultado do período	–	(37.418)	(37.418)
Saldo em 31 de março de 2025	328.808	(203.742)	125.066
Saldo em 01 de janeiro de 2026	328.808	(187.170)	141.638
Resultado do período	–	(2.786)	(2.786)
Saldo em 31 de março de 2026	328.808	(189.956)	138.852

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas.

Brazil Tower, Cessão de Infraestruturas S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa

Períodos em 31 de março de 2026 e 31 de março de 2025 | (milhares de reais)

	Nota	Consolidado		Controladora	
		31/03/2026	31/03/2025	31/03/2026	31/03/2025
Fluxo de caixa das atividades operacionais					
Resultado do exercício		(2.786)	(37.418)	(2.786)	(37.418)
Ajustes para:					
Imposto de renda e contribuição social diferidos	23.a	(3.008)	(2.655)	(3.008)	(2.655)
Depreciação	26	8.990	6.815	8.990	6.814
Depreciação do direito de uso	20	10.294	6.808	11.403	9.085
Atualização provisão para desmobilização de ativos	22	271	800	271	800
Provisão trabalhista e encargos sociais		(74)	2.087	(74)	2.087
Juros de arrendamento	22	19.286	17.186	21.351	17.186
Juros sobre debêntures e variação monetária	22	26.669	25.769	26.669	25.769
Prêmio sobre pagamento antecipado de debêntures	22	–	11.789	–	11.789
Custo de captação	22	615	10.131	615	10.131
Juros sobre empréstimos concedidos a partes relacionadas	22	(7.120)	(4.781)	(7.120)	(4.781)
Provisão para demandas judiciais	17	6	6	6	6
Resultado de equivalência patrimonial	10.b	–	–	(2.651)	(1.959)
(Aumento) redução do ativo operacional					
Contas a receber		(3.665)	(2.453)	(3.665)	(2.403)
Adiantamentos a fornecedores		(1.397)	(2.646)	(1.322)	(2.523)
Impostos a recuperar		(429)	1.264	(428)	1.264
Outras contas a receber		(112)	(511)	(721)	(510)
Direitos creditórios		356	4.230	–	–
Aumento (redução) no passivo operacional					
Fornecedores		(15.682)	(4.868)	(15.734)	(5.321)
Obrigações tributárias		704	2.386	330	2.388
Receita diferida		(40)	(278)	(41)	(278)
Adiantamentos de clientes		–	2	–	2
Outras contas a pagar		(378)	34	2.076	34
Geração (aplicação) de caixa das atividades operacionais		32.500	33.697	34.161	29.507
Imposto de renda e contribuição social pagos		(352)	–	–	–
Juros sobre debêntures pagos	14	(34.506)	(28.616)	(34.506)	(28.616)
Juros sobre arrendamentos pagos	9	(17.853)	(17.186)	(21.128)	(17.186)
Caixa líquido gerado (aplicado) nas atividades operacionais		(20.211)	(12.105)	(21.473)	(16.295)
Fluxo de caixa das atividades de investimento					
Aquisição de ativo imobilizado	11/26	(35.396)	(12.345)	(35.396)	(12.345)
Aquisição de intangível		(20)	–	(20)	–
Empréstimos recebidos de partes relacionadas	16.b	–	15.000	–	15.000
Dividendos recebidos	10.b	–	–	2.605	4.250
Caixa líquido gerado (aplicado) nas atividades de investimento		(35.416)	2.655	(32.811)	6.905
Fluxo de caixa das atividades de financiamento					
Pagamento de principal de debêntures	14	–	(500.000)	–	(500.000)
Captação de debêntures 2a emissão	14	–	595.784	–	595.784
Pagamento de principal de passivos de arrendamento	9	(2.994)	(2.961)	(4.357)	(2.961)
Aumento de capital social	18	–	117.000	–	117.000
Caixa líquido gerado (aplicado) nas atividades de financiamento		(2.994)	209.823	(4.357)	209.823
Aumento (redução) líquido em caixa e equivalentes de caixa		(58.621)	200.373	(58.641)	200.433
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	6	93.100	16.419	93.040	16.324
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	6	34.479	216.792	34.399	216.757
Aumento (redução) líquido em caixa e equivalentes de caixa		(58.621)	200.373	(58.641)	200.433

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas.

Brazil Tower, Cessão de Infraestruturas S.A.

Demonstrações do valor adicionado

Períodos em 31 de março de 2026 e 31 de março de 2025 | (milhares de reais)

	Nota	Consolidado		Controladora	
		31/03/2026	31/03/2025	31/03/2026	31/03/2025
Receita		58.497	44.057	58.319	44.002
Venda de serviços	19	57.551	43.081	57.373	43.026
Outras receitas		946	976	946	976
Insumos adquiridos de terceiros		(1.469)	(1.587)	(1.268)	(1.490)
Custo do serviço vendido		(12)	(234)	(12)	(234)
Serviço de terceiros e outros		(1.457)	(1.353)	(1.256)	(1.256)
Valor adicionado bruto		57.028	42.470	57.051	42.512
Depreciação e amortização	20/26	(19.284)	(13.622)	(20.393)	(15.899)
Valor adicionado líquido produzido		37.744	28.848	36.658	26.613
Valor adicionada recebido em transferência		8.742	7.748	11.393	9.707
Receitas financeiras	22	8.742	7.748	8.742	7.748
Equivalência patrimonial		–	–	2.651	1.959
Valor adicionado total a distribuir		46.486	36.596	48.051	36.320
Distribuição do valor adicionado					
Pessoal		1.293	8.381	1.293	8.381
Remuneração Direta		808	8.017	808	8.017
Benefícios		407	305	407	305
FGTS		78	59	78	59
Impostos, taxas e contribuições		451	(1.234)	(49)	(1.510)
Federais		295	(1.247)	(200)	(1.523)
Municipais		156	13	151	13
Remuneração de capitais de terceiros		47.528	66.867	49.593	66.867
Juros e Aluguéis	22	19.286	17.642	21.351	17.642
Debêntures	22	27.284	47.961	27.284	47.961
Outras	22	958	1.264	958	1.264
Remuneração de capital próprio		(2.786)	(37.418)	(2.786)	(37.418)
Resultado acumulado		(2.786)	(37.418)	(2.786)	(37.418)
		46.486	36.596	48.051	36.320

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas.

Brazil Tower, Cessão de Infraestruturas S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Período findo em 31 de março de 2026 e 2025 | (milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Contexto operacional

Brazil Tower, Cessão de Infraestruturas S.A. ("Brazil Tower", "BTC Brazil" ou "Companhia") foi fundada em 22 de agosto de 2011, localizada na Rua Eduardo Porto, 95, cidade Jardim, Belo Horizonte - MG. As informações contábeis intermediárias da Companhia abrangem a Companhia (individual ou controladora) e suas controladas (conjuntamente referidas como "Grupo" ou "Consolidado").

O Grupo está envolvido, primariamente, nas atividades de aluguéis de espaço de antena em torres de comunicação, compra ou locação de imóveis para a instalação de torres, a aquisição de direitos creditórios e investimento em outras empresas como sócia ou acionista.

2. Relação de entidade controladas e consolidação

A estrutura societária da Companhia em 31 de março de 2026 permanece inalterada em relação àquela apresentada nas demonstrações financeiras anuais de 31 de dezembro de 2025. Segue abaixo lista das controladas do Grupo:

	Participação Societária %		Localização da sede
	2025	2024	
Ponto Sul Atividades Imobiliárias Ltda	100	100	Brasil
Z Fiber Provedor de Acesso a Rede de Comunicação S.A.	100	100	Brasil

A Companhia controla uma entidade quando está exposta a, ou tem direito sobre, os retornos variáveis advindos de seu envolvimento com a entidade e tem a habilidade de afetar esses retornos exercendo seu poder sobre a entidade. As informações contábeis de controladas são incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas a partir da data em que a Companhia obtiver o controle até a data em que o controle deixa de existir.

O controle sobre uma investida pode ser presumido quando a Companhia mantiver vinte por cento ou mais do poder de voto da investida. Nos demais casos, a existência de controle será determinada se houver influência significativa sobre a investida.

Nas demonstrações financeiras individuais da controladora, as informações financeiras de controlada são reconhecidas por meio do método de equivalência patrimonial.

Os saldos e transações entre os grupos, assim como quaisquer receitas ou despesas não realizadas provenientes dessas transações, são eliminados. Os ganhos não realizados de transações com investidas contabilizadas pelo método de equivalência patrimonial são eliminados em relação ao investimento, na proporção da participação da Companhia na investida. As perdas não realizadas são eliminadas da mesma forma que os ganhos não realizados, mas apenas na medida em que não haja evidência de perda por redução ao valor recuperável.

3. Estrutura societária

A Companhia é controlada pelo Brazil Tower Company Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia ("FIP"), o qual detém 64% do capital social da Brazil Tower. Os 36% remanescentes são detidos pela Brazil Tower Company Holding S.A., conforme aumento de capital aprovado em 24 de março de 2025, no montante de R\$117.000, mediante emissão de 117.000.000 ações ordinárias.

Ressalta-se que o FIP permanece como acionista controlador direto da Companhia. Adicionalmente, a Brazil Tower Company Holding S.A. é controladora do FIP, de forma que o controle final da Companhia permanece concentrado no mesmo grupo econômico.

Durante o período findo em 31 de março de 2026 não ocorreram novas reorganizações societárias, não houve alterações no controle direto ou indireto da Companhia, e não foram realizadas aquisições ou alienações de participações societárias relevantes.

Dessa forma, a composição do grupo econômico, bem como as participações societárias nas controladas, permanecem consistentes com aquelas divulgadas nas demonstrações financeiras anuais mais recentes.

4. Base de preparação

4.1 Continuidade operacional

As informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, foram preparadas com base na continuidade operacional, que pressupõe que a Companhia conseguirá cumprir suas obrigações de pagamentos decorrentes de obrigações tributárias, fornecedores, passivos de arrendamento e outras contas a pagar.

Em 31 de março de 2026 a Companhia apresentou capital circulante negativo no valor de R\$39.414 na Controladora (R\$18.660 em 31 de dezembro de 2025) e de R\$18.207 no Consolidado (R\$3.320 em 31 de dezembro de 2025) e patrimônio líquido de R\$138.852 (R\$145.638 em 31 de dezembro de 2025). No período findo em 31 de março de 2026 a Companhia apresentou prejuízo líquido de R\$2.786 (R\$37.418 em 31 de março de 2025), Controladora e Consolidado, e apresentou caixa aplicado nas atividades operacionais na ordem de R\$21.473 na Controladora (R\$16.295 em 31 de março de 2025) e R\$20.211 no Consolidado (R\$12.105 em 31 de março de 2025).

Em 06 de março de 2025, a Companhia concluiu a emissão de debêntures incentivadas, cujo valor captado foi utilizado para a liquidação antecipada da emissão anterior. Essa operação resultou no reperfilamento da dívida e na melhoria do perfil de endividamento.

Adicionalmente, em 24 de março de 2025, o capital social da Companhia foi aumentando em R\$117.000 mediante emissão de 117.000.000 ações, reforçando o compromisso da Administração e dos acionistas com a continuidade operacional e o cumprimento de suas obrigações financeiras e de capital de giro.

A Administração acredita que essa nova emissão, somada ao aumento de capital, garantirá a liquidez necessária para cumprir suas obrigações. Caso haja necessidade de recursos adicionais, a Companhia poderá recorrer a captações alternativas, como desinvestimentos e novas emissões. A Administração mantém acesso a investidores e possui planos para novos aumentos de capital, se necessário.

No planejamento estratégico e na viabilidade da operação, a Companhia destaca:

- A construção de novas infraestruturas para ampliar a cobertura e atender às exigências regulatórias, conforme os orçamentos de Capex das operadoras de telefonia, suas clientes;
- Uso compartilhado das infraestruturas existentes por outras operadoras (*Collocations*);
- A captação de novos investimentos nacionais em *equity* no curto prazo. Caso sejam necessários recursos adicionais para manter os planos de investimento, a Companhia conta com o compromisso de seus acionistas, seja por meio de aportes de capital, aumento de capital ou venda de ativos.

A Administração reafirma sua confiança na capacidade da Companhia de manter a continuidade operacional, assegurando o cumprimento de suas obrigações financeiras e a adequada gestão do capital de giro conforme os vencimentos. Além disso, monitora de forma proativa a necessidade de capital de giro, adotando as medidas necessárias sempre que o passivo superar o ativo. Caso haja necessidade de caixa, os acionistas se comprometem a realizar aportes de capital.

4.2 Base de preparação

Estas informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas, aqui apresentadas sob os títulos de Controladora e Consolidado, respectivamente, foram preparadas e estão sendo apresentadas

de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária e com a Norma Internacional IAS 34 - *Interim Financial Reporting* emitida pelo *International Accounting Standards Board (IASB)*, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), aplicáveis à elaboração das Informações Contábeis Intermediárias (ITR).

As informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas estão expressas em milhares de Reais (moeda funcional da Companhia), exceto se mencionado de outra forma. Quando efetuadas divulgações de montantes em outras moedas, os valores também foram apresentados em milhares, exceto se mencionado de outra forma.

As informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas foram preparadas com base no custo histórico, com exceção de instrumentos financeiros, incluindo pagamentos contingentes assumidos mensurados pelo valor justo.

A Companhia considerou as orientações emanadas da orientação técnica OCPC 07 na preparação destas informações contábeis intermediárias. Assim, todas as informações relevantes próprias das informações contábeis intermediárias, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e correspondem àquelas utilizadas pela Administração na sua gestão.

A emissão das informações contábeis intermediárias foi aprovada pela Diretoria da Companhia em 13 de maio de 2026.

a) Correlação entre as notas explicativas divulgadas nas demonstrações financeiras anuais e as informações contábeis intermediárias

As informações contábeis intermediárias foram elaboradas seguindo princípios, práticas e critérios consistentes com aqueles adotados na elaboração das demonstrações financeiras anuais de 31 de dezembro de 2025. Dessa forma, estas informações contábeis intermediárias devem ser lidas em conjunto com as referidas demonstrações financeiras, aprovadas pela Administração em 20 de março de 2026.

b) Demonstração do valor adicionado

A apresentação da Demonstração do Valor Adicionado (DVA) é requerida pela legislação societária brasileira e pelas práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a companhias abertas. A DVA foi preparada de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - "Demonstração do Valor Adicionado". As IFRS não requerem a apresentação dessa demonstração.

Como consequência, pelas IFRS, essa demonstração está apresentada como informação suplementar, sem prejuízo do conjunto das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas.

4.3 Uso de estimativas e julgamentos

Na preparação dessas informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas, a Administração fez determinados julgamentos e estimativas que afetam a aplicação de políticas contábeis e dos valores registrados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem ser diferentes dessas estimativas.

As estimativas e as premissas são revistas de forma contínua. As revisões das estimativas são reconhecidas de maneira prospectiva.

a. Julgamentos

As informações sobre julgamentos realizados na aplicação das políticas contábeis que podem resultar em efeitos relevantes sobre os valores reconhecidos nas informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

Nota Explicativa nº 9 – Prazo do arrendamento: se o Companhia tem razoavelmente certeza de exercer opções de prorrogação.

b. Incertezas sobre premissas e estimativas

As informações sobre as incertezas nas premissas e estimativas que possuem um risco de resultar em um ajuste material nas informações contábeis intermediárias estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

Nota Explicativa nº 7 – Provisão para perdas esperadas de créditos;

Nota Explicativa nº 9 – Ativo de direito de uso: determinação da vida útil do ativo de direito de uso;

Nota Explicativa nº 9 – Taxa incremental para ajuste a valor presente dos passivos de arrendamentos;

Nota Explicativa nº 11 – Imobilizado: determinação da vida útil do imobilizado;

Nota Explicativa nº 15 – Provisão para desmobilização das torres; e

Nota Explicativa nº 23 – Reconhecimento de ativos fiscais diferidos: disponibilidade de lucro tributável futuro contra o qual diferenças temporárias dedutíveis e prejuízos fiscais possam ser utilizados.

Mensuração do valor justo

Ao mensurar o valor justo de um ativo ou um passivo, a Companhia usa dados observáveis de mercado tanto quanto possível. Os valores justos são classificados em diferentes níveis em uma hierarquia baseada nas informações (*inputs*) utilizadas nas técnicas de avaliação da seguinte forma:

Nível 1: preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos e idênticos.

Nível 2: *inputs*, exceto os preços cotados incluídos no Nível 1, que são observáveis para o ativo ou o passivo, direta (preços) ou indiretamente (derivado de preços).

Nível 3: *inputs*, para o ativo ou o passivo, que não são baseados em dados observáveis de mercado (*inputs* não observáveis).

Informações adicionais sobre as premissas utilizadas na mensuração dos valores justos estão incluídas na Nota Explicativa nº 24 - Instrumentos financeiros.

5. Normas, alterações e interpretações de normas

As normas indicadas abaixo entraram em vigor em 2026. A Companhia avaliou a adoção e não identificou impacto material nas informações contábeis intermediárias.

Revisadas e vigentes a partir de 01.01.2026	
CBPS 01 – Requisitos Gerais para Divulgação de Informações Financeiras Relacionadas à Sustentabilidade	Nova norma - estrutura de divulgação de riscos e oportunidades de sustentabilidade
CBPS 02 – Divulgação Relacionadas ao Clima	Nova norma - requisitos de divulgação de riscos e oportunidades climáticas
Classificação e Mensuração de Instrumentos Financeiros – Alterações ao CPC 48 / IFRS 9 e CPC 40 / IFRS 7	Ajustes na classificação e mensuração de ativos financeiros, incluindo orientações adicionais sobre liquidação por meios eletrônicos e aprimoramento das divulgações relacionadas a instrumentos financeiros.
<i>Contracts Referencing Nature-dependent Electricity – Amendments to IFRS 9 and IFRS 7</i>	Esclarecimentos sobre o tratamento contábil de contratos vinculados à eletricidade dependente de fontes naturais, incluindo aspectos de classificação e requisitos de divulgação.
<i>Annual Improvements to IFRS Accounting Standards – Volume 11</i>	Melhorias pontuais em diversas normas IFRS, com o objetivo de esclarecer redações e eliminar inconsistências.

A Administração da Companhia e suas controladas estão em processo de análise dos impactos dos pronunciamentos destacados acima.

6. Caixa e equivalentes de Caixa

	Consolidado		Controladora	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Contas bancárias	71	50	57	35
Aplicações financeiras de curto prazo (i)	34.408	93.050	34.342	93.005
Total	34.479	93.100	34.399	93.040

- (i) Os certificados de depósitos bancários (CDB) com taxas de remuneração de 101% da taxa CDI em 31 de março de 2026 (101% em 31 de dezembro 2025) nas instituições financeiras Banco BTG Pactual S.A e Banco Bradesco S.A.

A informação sobre a exposição da Companhia ao risco de crédito relacionado a caixa e equivalentes de caixa está divulgada na nota explicativa nº 24.

7. Contas a receber

	Consolidado		Controladora	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Contas a receber	34.974	31.309	34.966	31.301
Provisão para perda esperada (PECLD)	(705)	(705)	(705)	(705)
Total	34.269	30.604	34.261	30.596
Total do ativo circulante	34.269	30.604	34.261	30.596
Total do não ativo circulante	-	-	-	-

	Consolidado		Controladora	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
A vencer	33.439	30.569	33.431	30.561
Vencidos entre 1 e 30 dias	385	-	385	-
Vencidos entre 31 e 60 dias	351	-	351	-
Vencidos entre 61 e 90 dias	54	-	54	-
Vencidos entre 91 e 360 dias	174	377	174	377
Vencidos acima de 360 dias	571	363	571	363
Total	34.974	31.309	34.966	31.301

Movimentação da provisão para perdas estimadas em contas a receber

	Consolidado		Controladora	
	31/03/2026	31/03/2025	31/03/2026	31/03/2025
Saldo inicial	705	221	705	221
Provisões constituídas (revertidas)	-	-	-	-
Saldo final	705	221	705	221

A informação sobre a exposição da Companhia ao risco de crédito relacionado às contas a receber de clientes está divulgada na nota explicativa nº 24.

8. Direitos creditórios

	Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025
Sites	276	297
Circulante	80	18
Não circulante	196	279

Direitos creditórios de contratos de arrendamentos adquiridos pela companhia junto a terceiros. O valor é registrado como ativo financeiro no balanço patrimonial da Companhia.

Esses ativos são registrados pelo custo amortizado, que é determinado com base no valor presente dos fluxos de caixa futuros esperados.

9. Direito de Uso e Passivos de arrendamento

Os contratos de arrendamento da Companhia seguem um padrão de 10 anos, com duas renovações automáticas, mediante a ausência de notificação das partes para encerramento do contrato, totalizando 30 anos para arrendamentos de *greenfield* e *rooftop*. A renovação depende da decisão da Companhia, que tem a prerrogativa de exercer ou não as opções de prorrogação. Na data de início de cada arrendamento, a Companhia avaliou se era razoavelmente certo que exerceria essas opções e considerou como prazo de arrendamento a vida útil das torres construídas nos espaços arrendados, estimada em 20 anos com base no plano de manutenção. Os contratos mais antigos possuem vencimento em 2032, quando a Companhia iniciará a desmobilização das torres.

Os ativos de direito de uso relacionados aos arrendamentos estão registrados em rubrica específica no balanço patrimonial.

	Consolidado		Controladora	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Direito de uso	508.201	465.472	608.595	563.294
Passivos de arrendamento – circulante	81.361	66.036	98.363	79.099
Passivos de arrendamento – não circulante	492.353	455.881	599.853	566.547
Passivos de arrendamento	573.714	521.917	698.216	645.646

Em 31 de março de 2026 o passivo de arrendamento com partes relacionadas totalizava R\$124.502, dos quais R\$17.002 estão registrados no passivo circulante e R\$107.500 estão registrados no passivo não circulante (R\$123.729 em 31 de dezembro de 2025, dos quais R\$13.063 estão registrados no passivo circulante e R\$110.666 estão registrados no passivo não circulante). O ativo de direito de uso relacionado a esses contratos totalizava R\$100.394 em 31 de março de 2026 (R\$97.822 em 31 de dezembro de 2025).

Brazil Tower, Cessão de Infraestruturas S.A.
 Informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas em
 31 de março de 2026

	Consolidado		Controladora	
	Direito de uso	Passivos de arrendamento	Direito de uso	Passivos de arrendamento
Em 31 de dezembro de 2025	465.472	521.917	563.294	645.646
Adições e remensurações (i)	56.704	56.704	56.704	56.704
Amortização do direito de uso	(10.294)	–	(11.403)	–
Juros do arrendamento	–	19.286	–	21.351
Pagamentos de Principal	–	(2.994)	–	(4.357)
Pagamentos de Juros	–	(17.853)	–	(21.128)
Efeitos de eliminação com partes relacionadas (ii)	(3.681)	(3.346)	–	–
Em 31 de março de 2026	508.201	573.714	608.595	698.216
Circulante	–	81.361	–	98.363
Não circulante	508.201	492.353	608.595	599.853

	Consolidado		Controladora	
	Direito de uso	Passivos de arrendamento	Direito de uso	Passivos de arrendamento
Em 31 de dezembro de 2024	396.675	426.337	481.665	545.917
Adições e remensurações (i)	42.927	42.927	42.927	42.927
Amortização do direito de uso	(6.808)	–	(9.085)	–
Juros do arrendamento	–	17.186	–	17.186
Pagamentos de Principal	–	(2.961)	–	(2.961)
Pagamentos de Juros	–	(17.186)	–	(17.186)
Efeitos de eliminação com partes relacionadas (ii)	(13.678)	(9.438)	–	–
Em 31 de março de 2025	419.116	456.867	515.507	585.883
Circulante	–	61.879	–	80.516
Não circulante	419.116	394.988	515.507	505.367

- (i) As adições referem-se aos aditivos e novos contratos firmados e a remensuração se deve a atualização dos fluxos de pagamentos conforme previsão contratual pelo IGPM ou IPCA, a depender do contrato de arrendamento.
- (ii) Os efeitos da eliminação com partes relacionadas referem-se a ajustes nos fluxos de pagamento relacionados às operações de arrendamento e aos direitos creditórios realizados entre as entidades do grupo, que refletem e foram contabilizados como se fosse uma modificação que alterou apenas a contraprestação a pagar. Ou seja, não houve alteração em relação ao escopo do arrendamento. Os detalhes sobre a dinâmica de relacionamento entre partes relacionadas estão detalhados na nota explicativa 16.

A Companhia estimou as taxas de desconto, com base nas taxas de juros livres de risco observadas no mercado brasileiro, para os prazos de seus contratos, ajustadas à sua realidade e características do contrato de arrendamento ("spread" de crédito). A tabela abaixo evidencia as taxas médias praticadas levando em consideração os prazos dos contratos:

	31/03/2026	31/12/2025
	Taxa a.a.	Taxa a.a.
Até 13 anos	10,50%	10,72%
De 14 anos a 16 anos	10,89%	13,74%
De 17 anos a 20 anos	13,93%	15,50%
Taxa média	13,19%	12,94%

Os montantes mínimos a serem pagos, considerando contraprestação não descontadas, para o tempo remanescente dos aluguéis contratados até 31 de março de 2026 e classificados como arrendamento são como segue:

Ano	Consolidado	Controladora
2026	86.341	104.435
2027	87.130	105.683
2028	87.130	105.683
2029	87.130	105.683
2030	87.130	105.683
2031 em diante	941.096	1.061.074
Total	1.375.957	1.588.241
Juros embutidos	(802.243)	(890.025)
Saldo de Arrendamentos	573.714	698.216

10. Investimento

a) Composição

O quadro a seguir sumariza o saldo investimentos em 31 de março de 2026 e 31 de dezembro de 2025:

	Participação (%)	Saldo 31/03/2026	Saldo 31/12/2025
Ponto Sul	100%	35.647	35.647
Z Fiber	100%	325	279
		35.972	35.926

b) Movimentação

	31/03/2026	31/03/2025
Saldo inicial	35.926	42.183
Dividendos Recebidos	(2.605)	(4.250)
Resultado Equivalência Patrimonial	2.651	1.959
Saldo final	35.972	39.892

11. Imobilizado

a) Composição

	Taxa de depreciação	Consolidado					
		31/03/2026			31/12/2025		
		Custo	Depreciação	Líquido	Custo	Depreciação	Líquido
Torres	5%	670.765	(141.130)	529.635	623.790	(132.967)	490.823
Desmobilização das torres	5%	10.718	(2.693)	8.025	9.972	(2.562)	7.410
Máquinas e equipamentos	10%	53	(30)	23	52	(28)	24
Computadores e periféricos	20%	315	(223)	92	315	(210)	105
Equipamento de comunicação	10%	57	(41)	16	57	(40)	17
Móveis e equipamentos de escritório	10%	135	(72)	63	135	(69)	66
Gabinetes	10%	27.288	(3.525)	23.763	26.405	(2.864)	23.541
Imobilizado em andamento		77.190	–	77.190	82.849	–	82.849
Terrenos		7.463	–	7.463	7.463	–	7.463
Outros ativos fixos		626	(172)	454	626	(156)	470
Total		794.610	(147.886)	646.724	751.664	(138.896)	612.768

	Taxa de depreciação	Controladora					
		31/03/2026			31/12/2025		
		Custo	Depreciação	Líquido	Custo	Depreciação	Líquido
Torres	5%	670.765	(141.130)	529.635	623.790	(132.967)	490.823
Desmobilização das torres	5%	10.718	(2.693)	8.025	9.972	(2.562)	7.410
Máquinas e equipamentos	10%	53	(30)	23	52	(28)	24
Computadores e periféricos	20%	315	(223)	92	315	(210)	105
Equipamento de comunicação	10%	57	(41)	16	57	(40)	17
Móveis e equipamentos de escritório	10%	135	(72)	63	135	(69)	66
Gabinetes	10%	27.288	(3.525)	23.763	26.405	(2.864)	23.541
Imobilizado em andamento		77.190	–	77.190	82.849	–	82.849
Outros ativos fixos		626	(172)	454	626	(156)	470
Total		787.147	(147.886)	639.261	744.201	(138.896)	605.305

Em 31 de março de 2026 e 31 de dezembro de 2025, não havia indicação de perda por redução ao valor recuperável dos ativos não financeiros.

b) Movimentação

Consolidado	01/01/2026	Adições	Remensuração	Transferências	Baixa	Depreciação	31/03/2026
Torres	490.823	–	–	46.975	–	(8.163)	529.635
Desmobilização das torres	7.410	2.980	(2.234)	–	–	(131)	8.025
Máquinas e equipamentos	24	–	–	–	–	(1)	23
Computadores e periféricos	105	–	–	–	–	(13)	92
Equipamento de comunicação	17	–	–	–	–	(1)	16
Móveis e equip. de escritório	66	–	–	–	–	(3)	63
Gabinetes	23.541	–	–	884	–	(662)	23.763
Imobilizado em andamento	82.849	42.200	–	(47.859)	–	–	77.190
Terrenos	7.463	–	–	–	–	–	7.463
Outros ativos fixos	470	–	–	–	–	(16)	454
Total	612.768	45.180	(2.234)	–	–	(8.990)	646.724

Consolidado	01/01/2025	Adições	Remensuração	Transferências	Baixa	Depreciação	31/03/2025
Torres	360.911	–	–	27.909	–	(6.206)	382.614
Desmobilização das torres	4.397	1.300	(993)	–	–	(69)	4.635
Máquinas e equipamentos	29	–	–	–	–	(1)	28
Computadores e periféricos	120	3	–	–	–	(12)	111
Equipamento de comunicação	21	–	–	–	–	(1)	20
Móveis e equip. de escritório	78	–	–	–	–	(4)	74
Gabinetes	18.995	–	–	963	–	(506)	19.452
Imobilizado em andamento	53.556	27.242	–	(28.872)	–	–	51.926
Terrenos	7.463	–	–	–	–	–	7.463
Outros ativos fixos	534	–	–	–	–	(16)	518
Total	446.104	28.545	(993)	–	–	(6.815)	466.841

Controladora	01/01/2026	Adições	Remensuração	Transferências	Baixa	Depreciação	31/03/2026
Torres	490.823	–	–	46.975	–	(8.163)	529.635
Desmobilização das torres	7.410	2.980	(2.234)	–	–	(131)	8.025
Máquinas e equipamentos	24	–	–	–	–	(1)	23
Computadores e periféricos	105	–	–	–	–	(13)	92
Equipamento de comunicação	17	–	–	–	–	(1)	16
Móveis e equip. de escritório	66	–	–	–	–	(3)	63
Gabinetes	23.541	–	–	884	–	(662)	23.763
Imobilizado em andamento	82.849	42.200	–	(47.859)	–	–	77.190
Outros ativos fixos	470	–	–	–	–	(16)	454
Total	605.305	45.180	(2.234)	–	–	(8.990)	639.261

Controladora	01/01/2025	Adições	Remensuração	Transferências	Baixa	Depreciação	31/03/2025
Torres	360.911	–	–	27.909	–	(6.206)	382.614
Desmobilização das torres	4.397	1.300	(993)	–	–	(69)	4.635
Máquinas e equipamentos	29	–	–	–	–	(1)	28
Computadores e periféricos	120	3	–	–	–	(12)	111
Equipamento de comunicação	21	–	–	–	–	(1)	20
Móveis e equip. de escritório	78	–	–	–	–	(3)	75
Gabinetes	18.995	–	–	963	–	(506)	19.452
Imobilizado em andamento	53.556	27.242	–	(28.872)	–	–	51.926
Outros ativos fixos	534	–	–	–	–	(16)	518
Total	438.641	28.545	(993)	–	–	(6.814)	459.379

O saldo do imobilizado em andamento compreende as torres em construção. O prazo médio de conclusão da construção de uma torre é de 6 meses.

A desmobilização das torres compreende estimativas de gastos para desmobilizar as torres trazidos a valor presente pela taxa NTN-B na data base e de acordo com os prazos de desmobilização. Em 31 de março de 2026 a taxa de desconto média foi de 7,39% (7,17% em 31 de dezembro de 2025). A sua contabilização de adição/remensuração é registrada em contrapartida ao passivo com desmobilização de ativos e compreende os gastos de desmobilização estimados para as novas torres e a remensuração da taxa de desconto. As adições e remensurações não possuem efeito caixa.

12. Fornecedores

	Consolidado		Controladora	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Fornecedores	9.879	18.757	8.993	17.923
Total	9.879	18.757	8.993	17.923

A informação sobre a exposição da Companhia ao risco de liquidez relacionado a fornecedores está divulgada na nota explicativa nº 24.

13. Obrigações tributárias

	Consolidado		Controladora	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Retenção da seguridade social a pagar (INSS)	375	429	375	429
Imposto de serviço retido na fonte pagável (ISS) (i)	9.642	9.632	9.642	9.632
COFINS	718	606	685	573
Contribuições sociais retidas na fonte	303	321	301	321
PIS (Programa de Integração Social)	149	124	142	117
Retenção de impostos sobre serviços de empresas	23	32	23	32
Retenção de imposto sobre o aluguel	115	174	115	174
Provisão para riscos (ii)	13.918	13.744	13.918	13.744
Outros impostos a pagar	15	22	10	16
Total	25.258	25.084	25.211	25.038

- (i) Retenção de Imposto Sobre Serviços (ISS) na fonte incidente sobre os serviços contratados pela Companhia, conforme legislação vigente, enquanto não liquidados.
- (ii) Passivo fiscal de IRPJ e CSLL de juros pagos sobre os empréstimos em moeda estrangeira entre os exercícios de 2020 a 2021, deduzidos da base tributável conforme estabelecido pela Lei 12.249.

14. Debêntures

Em 06 de março de 2025 foi concluído com sucesso a 2ª Emissão de Debêntures Simples, não conversíveis em ações da espécie, com garantia real, com garantia fidejussória adicional, em série única, para distribuição pública, sob rito de registro automático da BTC – Brazil Tower Cessão de Infraestruturas S.A., no montante de R\$ 625.000, por meio da emissão de 625.000 (seiscentos e vinte e cinco mil) de Debêntures, com valor nominal unitário de 1.000,00 (mil reais) (“Valor Nominal Unitário”).

As debêntures possuem pagamento semestral dos juros, sendo corrigido pelo IPCA mais spread de 10,7609% a.a., a partir de setembro de 2028 e liquidação total em março de 2039.

Parte dos recursos captados por meio da nova emissão, R\$ 528.888, foi destinada à liquidação das debêntures anteriores (1ª emissão).

O valor residual dos recursos captados será direcionado ao financiamento da continuidade das obras de construção, modernização e expansão da infraestrutura de telecomunicações, abrangendo a implementação e a ampliação da Rede de Acesso, da Rede de Transporte e das demais infraestruturas de suporte à prestação de serviços de comunicação.

A composição de debêntures está demonstrada a seguir:

	Indexador + Juros (a.a.)	Ano de vencimento	Consolidado e Controladora	
			31/03/2026	31/12/2025
			Valor contábil	Valor contábil
Subscrição 2ª emissão				
Série única	IPCA + 10,7609%	mar/2039	631.519	638.741
Total de debêntures			631.519	638.741
Circulante			5.295	42.727
Não Circulante			626.224	596.014

A captação das debêntures de 2ª emissão constituiu emissão de nova dívida com novos termos, credores e prazo e liquidação integral das debêntures de 1ª emissão. Dessa forma, os saldos relacionados às debêntures de 1ª emissão, incluindo os custos de transação associados, foram integralmente baixados.

A movimentação de debêntures está demonstrada a seguir:

	Consolidado e Controladora	
	31/03/2026	31/03/2025
Saldo inicial	638.741	488.960
Pagamento de debêntures (1ª emissão)	–	(500.000)
Captação debêntures (2ª emissão), líquido de custos de transação	–	595.784
Juros provisionados	26.669	25.769
Juros pagos	(34.506)	(16.827)
Custos de captação (i)	615	10.131
Saldo final	631.519	603.817

- (i) Em conexão com o resgate antecipado das debêntures de 1ª emissão, os custos de transação referentes a tal captação, no montante de R\$9.880, foram baixados ao resultado do trimestre findo em 31 de março de 2025.

Cláusulas restritivas (covenants)

Nos termos do 2º Aditivo à Escritura de Emissão, a Companhia está sujeita à observância de *covenants* financeiros, calculados trimestralmente a partir de 31 de março de 2026. Os principais indicadores exigidos são:

Covenant	Limite Contratual
Dívida Líquida Financeira / EBITDA Ajustado (i)	≤ 5,0x até dez/2028 e ≤ 4,5x a partir de jan/2029
Índice de Cobertura do Serviço da Dívida (ICSD) (ii)	≥ 1,20x

- (i) O EBITDA Ajustado não deve ser interpretado como medida de desempenho contábil, mas sim como indicador contratual de performance operacional utilizado exclusivamente para fins de monitoramento de *covenants* financeiros previstos na Escritura de Emissão. Esse indicador é apurado a partir da seguinte composição:

Descrição	Critério de inclusão/exclusão	Sinal
Receita Líquida (incluindo contratos em carência)	Receitas de contratos com clientes, incluindo contratos em período de carência de pagamento/faturamento	+
Aluguéis pagos a terceiros	Pagamentos de arrendamento reconhecidos contabilmente conforme IFRS 16	-
Custos de Operação	Custos relacionados à operação das torres (energia, manutenção, seguros e outros)	-
SG&A	Conforme demonstração do resultado do exercício (DRE)	-
Créditos de PIS/COFINS	Créditos tributários incidentes sobre arrendamentos	+

- (ii) O Serviço da Dívida é composto pelos pagamentos de juros e amortizações de principal das dívidas financeiras, excluídas as obrigações de arrendamento e dívidas subordinadas.

Não houve descumprimento das cláusulas restritivas em 31 de março de 2026.

15. Desmobilização de ativos

Compreende estimativas de gastos para desmobilizar as torres, com base em cotações obtidas com fornecedores, trazidos a valor presente pela taxa NTN-B na data base e de acordo com os prazos de desmobilização de 2032 a 2042. Em 31 de março de 2026 a taxa de desconto média foi de 7,39% (7,17% em 31 de dezembro de 2025).

	Consolidado e Controladora	
	31/03/2026	31/12/2025
Provisão para desembolso com desmobilização de ativos	43.311	40.060
(-) Ajuste a valor presente	(27.385)	(25.151)
Total	15.926	14.909

Movimentação:

	Consolidado e Controladora	
	31/03/2026	31/03/2025
Saldo inicial	14.909	10.665
Atualização do passivo	271	800
Remensuração do passivo	746	307
Saldo final	15.926	11.772

16. Transações com partes relacionadas

A Administração identificou como partes relacionadas à Companhia os seus acionistas controladores, administradores, conselheiros, demais membros do pessoal-chave da Administração e seus respectivos familiares.

As transações entre partes relacionadas, quando existentes, são realizadas dentro das condições acordadas entre as partes, com base em critérios de razoabilidade e alinhadas às práticas de governança adotadas pela Companhia.

Os principais saldos de ativos e passivos com partes relacionadas, bem como os efeitos nos resultados, estão apresentados a seguir, com base nas datas de 31 de março de 2026 e 31 de dezembro de 2025:

a) Empréstimos a receber

		Consolidado e Controladora	
		31/03/2026	31/12/2025
Brazil Tower Company, LP (i)	Controlador indireto	120.989	113.869
Total		120.989	113.869
Circulante		32.396	25.276
Não Circulante		88.593	88.593

- (i) Empréstimos em reais a receber de parte relacionada inicialmente atrelados à taxa de DI (B3) mais 4,5% de spread no prazo de 90 dias. No mês de agosto de 2023 a operação teve um aditamento, alterando o vencimento para 30 de março de 2025, com pagamento trimestral dos juros. No entanto, em 30 de março de 2025, a Companhia firmou o segundo aditamento contratual, alterando o prazo de vencimento para fevereiro de 2039, com o pagamento para o formato semestral e a taxa para 11,5% ao ano, e além disso, recebeu o montante de R\$15.000 a título de juros, dos quais R\$14.564 referiam-se a valores vencidos em 31 de dezembro de 2024. Em 31 de março de 2026, encontram-se vencidas as parcelas semestrais de juros contratuais com vencimentos em ago/2025 e fev/2026. A Administração da Companhia mantém tratativas com a parte relacionada visando à regularização imediata desses valores.

b) Movimentação dos empréstimos a receber e a pagar

	Consolidado e Controladora		
	Ativo circulante	Ativo não circulante	Ativo não circulante
	Brazil Tower Company, LP	Brazil Tower Company, LP	Ponto Sul Atividades Imobiliárias Ltda.
1 de janeiro de 2026	25.276	88.593	-
Juros	7.120	-	-
31 de março de 2026	32.396	88.593	-

	Consolidado e Controladora		
	Ativo circulante	Ativo não circulante	Ativo não circulante
	Brazil Tower Company, LP	Brazil Tower Company, LP	Ponto Sul Atividades Imobiliárias Ltda.
1 de janeiro de 2025	36.712	66.445	-
Juros	4.780	-	-
Transferência	5.537	(5.537)	-
Recebimentos	(15.000)	-	-
31 de março de 2025	32.029	60.908	-

c) Operações com pessoal chave da Administração

A remuneração do pessoal chave da Administração inclui salários:

	Consolidado		Controladora	
	31/03/2026	31/03/2025	31/03/2026	31/03/2025
Remuneração do pessoal chave da administração (i)	420	6.790	420	6.710
Total	420	6.790	420	6.710

(i) Montante superior no período comparativo decorre de bonificação aprovada pelo Conselho de Administração.

d) Acionistas e controladores

A companhia é a única controladora, quotista e acionista das sociedades Ponto Sul e Z Fiber classificadas como suas subsidiárias integrais.

O controle direto da Companhia é exercido pelo FIP, da qual a Brazil Tower Company LP é a única quotista.

A controladora final da Companhia é a 1848 Capital Partners LLC ("1848") que tem como acionistas:

- John Joseph Sicilian -33,33%
- David William Neihardt – 33,33%
- Joseph Edward DaGrosa Jr. – 33,33%

A BTC Management II, LLC, empresa constituída e controlada pela 1221 Capital Partners ("1221"), é administradora da estrutura no Brasil. A 1221 tem a seguinte estrutura acionária:

- Thomas Staz – 35%
- John Sicilian – 35%
- Joshua C. Wood – 20%
- James R. Tolzien -10%

Adicionalmente, destaca-se que a 1221 e a 1848 compartilham parte de seus membros na administração, evidenciando a existência de administração comum entre as entidades.

A informação sobre a exposição da Companhia aos riscos de créditos, liquidez, câmbio e juros relacionados aos empréstimos com partes relacionadas estão divulgados na nota explicativa nº 24.

e) Passivo de arrendamento

	Controladora	
	31/03/2026	31/12/2025
Passivo de arrendamento com partes relacionadas (i)	9.991	9.912
Arrendamento com aquisição de direitos creditórios (ii)	114.511	113.817
Total	124.502	123.729
Circulante	17.002	13.063
Não circulante	107.500	110.666

- (i) Refere-se aos contratos de arrendamento dos terrenos de propriedade da Ponto Sul com a Companhia, os quais estabelecem as condições de uso e exploração dos imóveis, permitindo que a empresa desenvolva suas operações e projetos de infraestrutura. A Companhia considerou como prazo de arrendamento a vida útil das torres construídas nos espaços arrendados, estimada em 20 anos com base no plano de manutenção, consistente com a política do Grupo. Embora os termos sejam geralmente estáveis ao longo do tempo, podem eventualmente ser ajustados, o que é incomum, mas previsto contratualmente. Em caso de inadimplemento, é usual a aplicação de multa de 2% sobre o valor em atraso.
- (ii) Refere-se a contratos de arrendamento dos quais a Ponto Sul adquiriu o direito creditório dos aluguéis a serem pagos mensalmente pela BTC Brazil, considerando como prazo de arrendamento a vida útil das torres construídas nos espaços arrendados, estimada em 20 anos com base no plano de manutenção, consistente com a política do Grupo. Embora alterações contratuais possam eventualmente ocorrer, tal prática é rara, considerando a estabilidade buscada nas relações contratuais de longo prazo. Em caso de atraso no pagamento, é prevista a aplicação de multa de 2% sobre o valor devido.

A Ponto Sul atua na gestão e aquisição de direitos creditórios relacionados a contratos de arrendamento de terrenos com terceiros, utilizados pela BTC Brazil para a instalação de torres de telecomunicação. A BTC Brazil firma contratos de arrendamento de longo prazo com proprietários de terrenos, garantindo a disponibilidade das áreas para suas infraestruturas. Para otimizar o fluxo de caixa e reduzir sua exposição financeira, a Ponto Sul adquire antecipadamente os direitos creditórios desses contratos, realizando o pagamento à vista aos proprietários. Como resultado, a BTC Brazil passa a efetuar os pagamentos mensais de aluguel diretamente para a Ponto Sul.

17. Provisão para demandas judiciais

A Companhia possui demandas administrativas e judiciais de naturezas tributária, cível e trabalhista. A determinação da provisão necessária para essas demandas foi efetuada após análise de cada ação e com base na opinião dos seus assessores jurídicos, a Administração mensurou e reconheceu provisão para os processos com probabilidade de perda provável a seguir:

Resumo das ações classificadas como risco provável e provisionadas

	Consolidado e Controladora			
	01/01/2026	Adições	Reversões	31/03/2026
Trabalhistas	214	4	-	218
Cíveis	109	2	-	111
Total	323	6	-	329

	Consolidado e Controladora			
	01/01/2025	Adições	Reversões	31/03/2025
Trabalhistas	197	4	-	201
Cíveis	99	2	-	101
Total	296	6	-	302

Ao exercer o julgamento sobre a possibilidade de perda de uma ação, os assessores da Companhia levam em conta as particularidades do andamento processual, como um recurso negado, uma sentença desfavorável e o histórico de julgamentos semelhantes.

- Ações trabalhistas: Referem-se às ações que têm por objeto reivindicar o pagamento de verbas rescisórias, multa do art. 477 e 467, pagamento em dobro dos domingos e feriados laborados, RSR, e respectivos reflexos, indenização substitutiva do seguro-desemprego, indenização de um salário por cada ano de trabalho (ausência de cadastro no RAIS), indenização por danos materiais em razão dos honorários advocatícios convencionados. Adicionalmente, tratam-se de processos que exigem AP proporcional, férias em dobro simples e proporcionais + 1/3, indenização ao dado existencial e moral, reconhecimento de vínculo, pagamento do FGTS e da multa de 40%, liberação dos depósitos do FGTS, indenização: (i) substitutiva do seguro desemprego, (ii) do vale refeição, (iii) substitutiva pelo não fornecimento do plano de saúde, (iv) substitutiva pela não disponibilização do convênio farmácia, (v) do vale transporte, PLR, adicional de transferência, baixa na CTPS.
- Ações cíveis: Referem-se às ações decorrentes de cumprimento de sentença na qual a BTC foi condenada a efetuar o pagamento de aluguéis entre o período de 04 de março de 2015 a 26 de janeiro de 2016, mais 22 dias proporcionais relativos ao aluguel de R\$1,5 + multa contratual no valor de 3 meses de aluguel. Adicionalmente, trata-se de ações de execução (descumprimento contratual) devido ao inadimplemento com os aluguéis. Os exequentes alegam ter sido pago apenas a primeira parcela do aluguel, sendo devido aluguel desde 60 dias após assinatura do contrato até a data em que eles notificaram a BTC.

Resumo das contingências classificadas como possíveis e não provisionadas

Com base nas informações e avaliações de seus assessores jurídicos, a Administração mensurou as seguintes contingências passivas com probabilidade de perda possível:

	Consolidado		Controladora	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Cíveis	40	40	40	40
Total	40	40	40	40

- Ações tributárias: Trata-se da execução de crédito não tributário, relativo à cobrança de indenização que deveria ser paga ajustado com o município, bem como multa por descumprimento de cláusulas.
- Ações trabalhistas: Referem-se às ações que têm por objeto reivindicar reversão da justa causa, verbas rescisórias (aviso prévio, saldo de salário, férias integrais em dobro e proporcionais + 1/3, 13º salário e FGTS + 40%, liberação das guias para seguro-desemprego), horas extras + reflexos, acúmulo de função e dano moral. Além disso, os processos trabalhistas movidos contra a Companhia exigem o reconhecimento de vínculo laboral entre as partes e questionamentos sobre diferença salarial.
- Ações cíveis: Referem-se às ações que têm por objeto reivindicar cobrança do valor da diferença entre o valor do aluguel reajustado com o índice IGP-M e o valor pago com outro índice.

Depósitos judiciais

Referem-se a garantias judiciais. As ações que compõem esse ativo não circulante estão classificadas conforme demonstrado a seguir:

	Consolidado		Controladora	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Tributárias	58	54	58	54
Trabalhistas	93	86	93	86
Cíveis	2.295	2.130	2.295	2.130
Total	2.446	2.270	2.446	2.270

18. Patrimônio líquido

a) Capital social

Em 24 de março de 2025, o capital social da Companhia foi aumentando em R\$117.000 através da emissão de 117.000.000 ações integralizadas pela Brazil Tower Company Holding S.A., controladora do Brazil Tower Company Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia.

O capital social da Companhia em 31 de março de 2026 e 31 de dezembro de 2025 está apresentado abaixo:

	Controladora					
	31/03/2026			31/12/2025		
	Quantidade de ações	Valor (R\$)	%	Quantidade de ações	Valor (R\$)	%
Brazil Tower Company Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia	211.808.182	211.808.182	64	211.808.182	211.808.182	64
Brazil Tower Company Holding S.A.	117.000.000	117.000.000	36	117.000.000	117.000.000	36
Total	328.808.182	328.808.182	100	328.808.182	328.808.182	100

b) Reserva legal

Sobre o lucro do exercício será constituída reserva legal de 5%, até atingir 20% do capital social, em conformidade com a Lei das Sociedades por Ações e o Estatuto Social, podendo tal reserva ser utilizada para absorção de prejuízo acumulado.

Em 31 de março de 2026 e 31 de dezembro 2025, a Companhia não constituiu reserva legal em decorrência do prejuízo acumulado.

c) Dividendos

Mediante a aprovação dos acionistas, o lucro líquido pode ser distribuído aos membros em proporção ao capital social ou retido de acordo com a lei. Os dividendos mínimos obrigatórios são de 25% sobre o lucro líquido após a constituição das reservas estatutárias e após a absorção dos prejuízos acumulados. Em 31 de março de 2026 e 31 de dezembro 2025, apurou resultado líquido negativo, sendo assim, a Companhia continua a não fazer a distribuição dos dividendos mínimos obrigatórios em virtude da absorção dos prejuízos acumulados nos preceitos do artigo 189 da Lei 6.404/76.

d) Resultado por ação

O quadro abaixo apresenta os dados de resultado e ações utilizados no cálculo do lucro básico por ação:

	Básico		Diluído	
	31/03/2026	31/03/2025	31/03/2026	31/03/2025
(Prejuízo)/Lucro atribuível aos acionistas da Companhia	(2.786)	(37.418)	(2.786)	(37.418)
Quantidade de ações ordinárias em poder dos acionistas (em milhares)	328.808	221.010	328.808	221.010
Resultado por ação (em reais)	(0,01)	(0,17)	(0,01)	(0,17)

A Companhia não possuía ações ordinárias potenciais diluidoras em 31 de março de 2026 e 2025.

19. Receita

	Consolidado		Controladora	
	31/03/2026	31/03/2025	31/03/2026	31/03/2025
Receita de adequação de infraestrutura	41	134	41	134
Receita de aluguel das torres	26.459	19.500	26.460	19.500
Receita de arrendamentos de terrenos	30.813	25.068	30.799	25.208
Receita de reembolso de energia	73	–	73	–
Receita de direitos creditórios	165	290	–	–
Receita bruta	57.551	44.992	57.373	44.842
Impostos sobre a receita bruta	(2.526)	(1.911)	(2.404)	(1.816)
Receita líquida	55.025	43.081	54.969	43.026

Receita de contratos com clientes

As receitas de aluguel de infraestrutura e arrendamento de terrenos é determinada a partir de contratos estruturados em dois níveis: um Contrato Master, que define as condições comerciais gerais com cada cliente, e um Formulário de Cessão de Uso (FCU) emitido por infraestrutura de uso, que especifica os detalhes técnicos e comerciais por localidade. A receita é reconhecida somente a partir da data em que há a confirmação da disponibilização da estrutura para instalação. Dessa forma, a Companhia possuía o montante de R\$ 3.115 em 31 de março de 2026 (R\$ 1.947 em 31 de março de 2025) referente a contratos de locação de torres, para os quais não houve reconhecimento de receita no resultado do exercício, por estarem subordinados ao cumprimento do respectivo termo contratual.

20. Custo dos serviços prestados

	Consolidado		Controladora	
	31/03/2026	31/03/2025	31/03/2026	31/03/2025
Despesas com energia e seguros	(12)	(235)	(12)	(234)
Serviços Terceiros	(296)	–	(296)	–
Depreciação	(8.206)	(6.174)	(8.206)	(6.174)
Depreciação do direito de uso	(10.294)	(6.808)	(11.403)	(9.085)
Outros custos	(98)	–	(4)	–
Total	(18.906)	(13.217)	(19.921)	(15.493)

21. Despesas gerais e administrativas

	Consolidado		Controladora	
	31/03/2026	31/03/2025	31/03/2026	31/03/2025
Despesas de pessoal (i)	(1.445)	(9.735)	(1.445)	(9.732)
Serviços terceirizados	(219)	(943)	(140)	(864)
Aluguel de escritório	(73)	(141)	(73)	(141)
Taxas e despesas legais	(482)	(416)	(476)	(415)
Serviços de contabilidade e auditoria	(288)	(280)	(264)	(267)
Serviços jurídicos	(280)	(75)	(280)	(75)
Gerais e administrativas	(472)	(69)	(469)	(69)
Total	(3.259)	(11.659)	(3.147)	(11.563)

(i) Montante superior no período comparativo decorre de bonificação aprovada pelo Conselho de Administração.

22. Despesas financeiras, líquidas

	Consolidado		Controladora	
	31/03/2026	31/03/2025	31/03/2026	31/03/2025
Rendimento aplicação de curto prazo	1.551	2.685	1.551	2.685
Descontos obtidos	15	18	15	18
Juros Ativos	7.120	4.489	7.120	4.489
Variação monetária	56	556	56	556
Receita financeira	8.742	7.748	8.742	7.748
Juros sobre debêntures e variação monetária	(26.669)	(25.807)	(26.669)	(25.807)
Juros de arrendamento	(19.286)	(17.186)	(21.351)	(17.186)
Custos de captação (i)	(615)	(10.564)	(615)	(10.564)
Juros a pagar	(251)	(315)	(251)	(315)
Imposto sobre operações financeiras (IOF)	(77)	(263)	(77)	(263)
Atualização provisão desmobilização de ativos	(271)	(800)	(271)	(800)
Prêmio pago por resgate antecipado (ii)	–	(11.789)	–	(11.789)
Outros	(359)	(2)	(359)	(2)
Despesas financeiras	(47.528)	(66.726)	(49.593)	(66.726)
Despesas financeiras líquidas	(38.786)	(58.978)	(40.851)	(58.978)

- (i) No período comparativo, em conexão com a liquidação das debêntures de 1ª emissão os custos de transação referentes a tal captação no montante de R\$9.880 foram baixados ao resultado.
- (ii) No período comparativo, em conexão com a liquidação antecipada das debêntures de 1ª emissão foi pago o prêmio de R\$11.789, conforme aprovado em Assembleia de Debenturistas.

23. Imposto de renda e contribuição social

a) Conciliação da alíquota efetiva

	Consolidado	
	31/03/2026	31/03/2025
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e contribuição social	(4.980)	(39.797)
Alíquotas nominais	34%	34%
Expectativa de IRPJ e CSLL	1.693	13.531
Ajuste para apuração dos tributos sobre o lucro: (adições)/exclusões		
Tributos sobre lucro diferido não constituído	–	(11.414)
Despesas não dedutíveis	(397)	(222)
Outras (adições)/exclusões	898	484
IRPJ e CSLL	2.194	2.379
IRPJ e CSLL Corrente	(814)	(276)
IRPJ e CSLL Diferido	3.008	2.655
Alíquota efetiva	44%	6%

	Controladora	
	31/03/2026	31/03/2025
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e contribuição social	(5.353)	(40.073)
Alíquotas nominais	34%	34%
Expectativa de IRPJ e CSLL	1.820	13.625
Ajuste para apuração dos tributos sobre o lucro: (adições)/exclusões		
Tributos sobre lucro diferido não constituído	–	(11.414)
Despesas não dedutíveis	(397)	(222)
Equivalência patrimonial	901	666
Outras (adições)/exclusões	243	–
IRPJ e CSLL	2.567	2.655
IRPJ e CSLL Corrente	(441)	–
IRPJ e CSLL Diferido	3.008	2.655
Alíquota efetiva	48%	7%

b) Impostos diferidos

	Consolidado e Controladora	
	31/03/2026	31/12/2025
Ativo fiscal diferido		
Diferenças temporárias		
Provisão para perdas esperadas de crédito	(705)	(705)
Provisão para demandas judiciais	(329)	(323)
Atualização da provisão para desmobilização de ativos	(7.901)	(7.499)
Arrendamentos	(89.621)	(82.352)
Diferença depreciação fiscal	(10.904)	(9.171)
	(109.460)	(100.050)
Prejuízo fiscal e base negativa	(17.876)	(18.439)
Base de cálculo	(127.336)	(118.489)
Imposto diferido (34%)	(43.294)	(40.286)

O ativo fiscal diferido é reconhecido para prejuízos fiscais, créditos fiscais e diferenças temporárias dedutíveis não utilizadas quando for provável que o lucro tributável futuro estará disponível e contra o qual será utilizado. Os ativos diferidos de imposto de renda e contribuição social são revisados em cada período de reporte e serão reduzidos na medida em que sua realização não for mais provável.

Em 31 de março de 2026 a Companhia possuía imposto de renda diferido ativo não reconhecido sobre prejuízos fiscais no montante de R\$151.431 (base fiscal) (R\$151.994 em 31 de dezembro de 2025), para os quais não há estudos e planejamento tributário disponíveis que possam suportar o reconhecimento dessas diferenças temporárias como ativos fiscais diferidos. Dessa forma, a Companhia não reconheceu ativos fiscais diferidos sobre estes valores.

24. Instrumentos financeiros

A Companhia utiliza instrumentos financeiros no curso das operações. A administração desses instrumentos é realizada por meio de estratégias operacionais e controles internos para assegurar a liquidez, a lucratividade e a segurança. O emprego dos instrumentos financeiros com o objetivo de proteção foi feito por meio de uma análise periódica da exposição ao risco que a administração pretende cobrir (taxa de câmbio, taxa de juros etc.). A política de controle consiste em monitoramento permanente das condições contratadas versus as condições prevalecentes no mercado.

A Companhia não realiza investimentos em forma de derivativos ou quaisquer outros ativos de risco, e não celebra contratos que seriam definidos como hedges ou swaps.

Os resultados obtidos com essas operações são consistentes com as políticas e estratégias estabelecidas pela Administração da Companhia.

Os valores realizáveis estimados para os ativos e passivos financeiros da Companhia foram determinados por meio de informações disponíveis no mercado e metodologias apropriadas para avaliações. Julgamentos foram requeridos na interpretação dos dados de mercado para elaborar estimativas mais apropriadas de valores realizáveis. Como resultado, as estimativas abaixo não indicam, necessariamente, os valores que podem ser obtidos no mercado atual de câmbio. O uso de diferentes metodologias de mercado pode ter um efeito material nos valores realizáveis estimados.

As seguintes informações quantitativas adicionais relativas aos riscos resultantes do uso de instrumentos financeiros:

Riscos de crédito

Um risco de crédito é o risco de perda financeira para a Companhia caso um cliente ou uma contraparte em um instrumento financeiro falhe em cumprir com suas obrigações contratuais, que surgem principalmente das contas a receber dos clientes da Companhia. A exposição da Companhia ao risco de crédito é influenciada principalmente por características individuais de cada cliente. A Companhia estabeleceu uma política de crédito na qual cada novo cliente tem sua capacidade de crédito analisada individualmente antes que os termos e condições padrão do pagamento sejam concedidos.

A Companhia estabelece provisão estimada para créditos de liquidação duvidosa que representam sua estimativa baseada em prováveis contas incobráveis, análise individual de clientes e histórico de perda. O componente principal dessa provisão está especificamente relacionado aos riscos individuais significativos, e a Companhia acredita que tais provisões são suficientes para cobrir tais riscos. Em 31 de março de 2026 o saldo provisionado era de R\$705 (R\$705 em 31 de dezembro de 2025).

O caixa e equivalentes de caixa da Companhia são mantidos por meio de grandes instituições financeiras no Brasil. A Companhia gerencia o risco de crédito realizando operações com contrapartes de alta qualidade do crédito, limitando o valor da exposição a cada contraparte quando possível e monitorando a condição financeira das contrapartes.

O valor contábil do ativo financeiro representa a exposição máxima do crédito em cada período de reporte foi:

	Consolidado		Controladora	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Caixa e equivalentes de caixa (Nota 6)	34.479	93.100	34.399	93.040
Contas a receber (Nota 7)	34.269	30.604	34.261	30.596
Empréstimos a receber de partes relacionadas (Nota 16)	120.989	113.869	120.989	113.869
Outras contas a receber	3.002	2.890	4.669	3.948
Total	192.739	240.463	194.318	241.453

Risco de liquidez

O risco de liquidez é o risco de que a Companhia possa enfrentar dificuldades no cumprimento das obrigações associadas aos passivos financeiros que são liquidados com pagamentos em dinheiro ou outros ativos financeiros. A abordagem da Companhia na administração de liquidez é garantir, na medida do possível, que ela sempre terá liquidez suficiente para cumprir suas obrigações quando do vencimento, sob condições normais, sem causar perdas inaceitáveis ou com o risco de prejudicar a reputação da Companhia.

A Companhia normalmente assegura que tem caixa suficiente para cumprir as despesas operacionais esperadas por um período aproximado de 90 dias, incluindo o cumprimento das obrigações financeiras; isso exclui o impacto potencial de circunstâncias extremas que não podem estar razoavelmente previstos, tais como desastres naturais.

Os vencimentos dos passivos financeiros não derivativos são os seguintes:

Controladora						
31/03/2026						
	Valor contábil	Fluxo de caixa esperado	12 meses ou menos	24 meses ou menos	36 meses ou menos	Mais de 36 meses
Fornecedores	(8.993)	(8.993)	(8.993)	-	-	-
Passivos de arrendamento	(698.216)	(1.588.241)	(105.683)	(211.366)	(317.049)	(954.143)
Debentures	(631.519)	(631.519)	-	-	-	(631.519)
Outras contas a pagar	(11.695)	(11.695)	(11.695)	-	-	-
	(1.350.423)	(2.240.448)	(126.371)	(211.366)	(317.049)	(1.585.662)

Consolidado						
31/03/2026						
	Valor contábil	Fluxo de caixa esperado	12 meses ou menos	24 meses ou menos	36 meses ou menos	Mais de 36 meses
Fornecedores	(9.879)	(9.879)	(9.879)	-	-	-
Passivos de arrendamento	(573.714)	(1.375.957)	(87.130)	(174.260)	(261.390)	(853.177)
Debentures	(631.519)	(631.519)	-	-	-	(631.519)
Outras contas a pagar	(5.564)	(5.564)	(5.564)	-	-	-
	(1.220.676)	(2.022.919)	(102.573)	(174.260)	(261.390)	(1.484.696)

Risco de mercado

O risco de mercado é o risco de mudanças nos preços de mercado, especialmente os preços do aluguel. O objetivo do gerenciamento de riscos de mercado é o de gerenciar e controlar exposições a mercados, dentro de parâmetros aceitáveis, e ao mesmo tempo otimizar o retorno.

Risco de juros

O risco de taxa de juros da Companhia decorre de aplicações financeiras, que estão atreladas a variação do CDI.

Risco cambial

A Companhia não está sujeita ao risco cambial de empréstimos denominados em moeda diferente da moeda funcional reais (BRL). Atualmente a Companhia não tem contratos com as Companhias do grupo no exterior.

Análise de sensibilidade

Os cenários de exposição dos instrumentos financeiros indexados à taxa de juros foram montados com base nas curvas apuradas em 31 de março de 2026, averiguando-se o impacto nas despesas financeiras, para o caso da variável de risco de 50% da CDI, IGP-M, DI e Libor no período de um ano. O Cenário I corresponde às taxas de juros que na avaliação da Administração, é o cenário mais provável de se realizar nas datas de vencimento de cada uma das operações.

Premissas para a análise de sensibilidade em 31 de março de 2026:

	Risco	31/03/2026	Cenário provável	Cenário I 25%	Cenário II 50%
IPCA + 10,7609	Aumento do IPCA	16,24%	15,12%	17,05%	19,79%
Debêntures		631.519	727.005	739.193	756.497
Efeito estimado no resultado (perda)			(95.486)	(107.674)	(124.978)

Premissas para a análise de sensibilidade em 31 de dezembro de 2025:

	Risco	31/12/2025	Cenário provável	Cenário I 25%	Cenário II 50%
IPCA + 10,7609	Aumento do IPCA	15,02%	14,76%	15,77%	18,30%
Debêntures		638.741	732.311	738.772	754.925
Efeito estimado no resultado (perda)			(119.924)	(143.908)	(116.784)

A análise de sensibilidade apresentada a seguir considera as variações em relação ao Dólar norte-americano, mantendo constantes todas as demais variáveis, associadas aos demais riscos.

Classificação contábil e valores justos

A tabela a seguir apresenta os valores contábeis e os valores justos dos ativos e passivos financeiros, incluindo os seus níveis na hierarquia do valor justo. Não inclui informações sobre o valor justo dos ativos e passivos financeiros não mensurados ao valor justo, se o valor contábil é uma aproximação razoável do valor justo:

Instrumentos financeiros ao custo amortizado	Nível	Consolidado		Controladora	
		31/03/2026	31/03/2026	31/03/2026	31/03/2026
		Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo
Ativos					
Empréstimos a partes relacionadas (Nota 16)	2	120.989	120.989	120.989	120.989
Passivos					
Debêntures (Nota14)	2	(631.519)	(662.285)	(631.519)	(662.285)

Instrumentos financeiros ao custo amortizado	Nível	Consolidado		Controladora	
		31/12/2025	31/12/2025	31/12/2025	31/12/2025
		Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo
Ativos					
Empréstimos a partes relacionadas (Nota 16)	2	113.869	113.869	113.869	113.869
Passivos					
Debêntures (Nota14)	2	(638.741)	(670.122)	(638.741)	(670.122)

25. Informações por segmento

A Companhia possui dois segmentos operacionais reportáveis, que oferece serviços a clientes específicos. Estes segmentos são determinados pela natureza dos serviços prestados.

O resumo a seguir descreve as principais operações de cada um dos segmentos reportáveis da Companhia:

Segmentos reportáveis	Operações
Adequação de infraestrutura	Manutenção das torres de propriedade da Companhia
Cessão de espaço em torre	Locação de espaço em torres para clientes diversos no Brasil

A Administração revisa os relatórios gerenciais internos de cada segmento periodicamente. Abaixo as informações sobre lucro (prejuízo) operacional, ativos e passivos por segmento reportável.

	31/03/2026 - Consolidado		
	Adequação de Infraestrutura	Cessão de Espaço em Torre	Total
Receita líquida	39	54.986	55.025
Custo dos serviços	(12)	(18.894)	(18.906)
Lucro (prejuízo) bruto	27	36.092	36.119
Despesas operacionais			
Despesas gerais e administrativas	(2)	(3.257)	(3.259)
Outras receitas	1	945	946
Resultado antes das despesas financeiras líquidas e dos impostos	26	33.780	33.806
Receitas Financeiras	6	8.736	8.742
Despesas Financeiras	(34)	(47.494)	(47.528)
Resultado antes do imposto de renda e da contribuição social	(2)	(4.978)	(4.980)
Imposto de renda e contribuição social	2	2.192	2.194
Resultado do exercício	-	(2.786)	(2.786)
Ativos	996	1.404.607	1.405.603
Passivos circulante e não circulante	898	1.265.853	1.266.751

	31/03/2025 - Consolidado		
	Adequação de Infraestrutura	Cessão de Espaço em Torre	Total
Receita líquida	129	42.952	43.081
Custo dos serviços	(235)	(12.982)	(13.217)
Lucro (prejuízo) bruto	(106)	29.970	29.864
Despesas operacionais			
Despesas gerais e administrativas	(35)	(11.624)	(11.659)
Outras receitas	3	973	976
Resultado antes das despesas financeiras líquidas e dos impostos	(138)	19.319	19.181
Receitas Financeiras	23	7.725	7.748
Despesas Financeiras	(200)	(66.526)	(66.726)
Resultado antes do imposto de renda e da contribuição social	(315)	(39.482)	(39.797)
Imposto de renda e contribuição social	7	2.372	2.379
Resultado do exercício	(308)	(37.110)	(37.418)
Ativos	3.793	1.261.765	1.265.558
Passivos circulante e não circulante	3.418	1.137.074	1.140.492

Existe mais de um cliente que, individualmente, representa mais de 10% da receita. Coletivamente, esses clientes representam, aproximadamente, 88% das receitas totais.

26. Transações que não envolvem caixa ou equivalente de caixa

A Companhia apresentou algumas transações não monetárias que não afetaram as demonstrações dos fluxos de caixa, conforme mostrado abaixo:

	Consolidado		Controladora	
	31/03/2026	31/03/2025	31/03/2026	31/03/2025
Aumento (redução) de imobilizado devido à obrigação de desmobilização de ativos	(746)	(307)	(746)	(307)
Atualização provisão para desmobilização de ativos	(271)	(800)	(271)	(800)
Compras do imobilizado ainda não pagas	(6.804)	(14.897)	(6.804)	(14.897)
Adições e remensurações de direito de uso/passivo de arrendamento	(56.704)	(42.927)	(56.704)	(42.927)
	(64.525)	(58.931)	(64.525)	(58.931)

	Consolidado		Controladora	
	31/03/2026	31/03/2025	31/03/2026	31/03/2025
Depreciação - Custo	8.972	6.809	8.972	6.808
Depreciação - Gerais e Administrativas	18	6	18	6
(=) subtotal	8.990	6.815	8.990	6.814
PIS/COFINS sobre depreciação - custo	(766)	(640)	(766)	(640)
	8.224	6.175	8.224	6.174

Depreciação Líquida - Custo	8.206	6.169	8.206	6.168
Depreciação Líquida - Gerais e Administrativas	18	6	18	6

* * *

Júlio Simões Roland
Diretor financeiro

Antonio Carlos Machado
Contador
CRC.: SP-178287/O